

Quase dois anos após o [ICSS](#) ter lançado, em outubro de 2012, a categoria de **Certificação para Técnicos com Ênfase em Contabilidade**, a Chefe do Setor Contábil do INFRAPREV, Selma Lima sabe hoje mais que nunca as vantagens que alcançou ter se tornado uma das primeiras contabilistas do sistema a ter se certificado. E não foi a única: Kelly Sena, contadora da Fundiágua, outra que se certificou, não poderia estar mais feliz com a decisão que tomou.

“Aqui na minha entidade muitos, das áreas administrativa e de investimentos, já haviam se certificado naquela época e logo que a certificação abriu para os contabilistas eu imediatamente me interessei”, conta Selma, que agiu assim também “pelo desejo de alavancar a carreira”.

Afinal, ela explica, o nosso sistema é regido por regras próprias e bastante específicas, sendo por isso tão necessário que os profissionais se mostrem conhecedores delas. “Desse jeito a pessoa consegue ser reconhecida como profissional e passa a ter mais futuro no mercado de fundos de pensão”, resume Selma.

Por conseguir enxergar tudo isso, Selma tornou-se uma das mais entusiasmadas defensoras da inclusão do “Selo ICSS” no cartão dos profissionais certificados do INFRAPREV, como algo que valoriza o seu portador aos olhos do mercado. A entidade adotou a política.

Na mesma linha, Kelly, da Fundiágua, entende que a especificidade das regras a que o nosso sistema está submetido é o que melhor explica o interesse dos contabilistas pela certificação, por verem nela uma confirmação feita ao mercado de que de fato estão qualificados para trabalhar em um ambiente tão cheio de particularidades.

Geraldo Assis, professor de cursos da Abrapp e da Universidade Federal de Viçosa, confirma “ser a certificação um diferencial se em algum momento o profissional for mudar de entidade, pelo que passa de segurança adicional ao novo contratante”. Além disso, completa, os órgãos de governança da nova entidade ficarão também mais confortáveis por contar com um profissional certificado num área tão vital quanto é a contábil.

E Geraldo reforça: a Certificação para Técnicos com Ênfase em Contabilidade afere não só o conhecimento do profissional, mas ainda o seu grau de especialização.

Ele lembra também que essa modalidade foi a primeira a ser lançada pelo ICSS voltada para técnicos. “Sinal do muito que a área é importante e os seus profissionais valorizados”, nota.

A Certificação para Técnicos com Ênfase em Contabilidade é oferecida por prova, ministrada pela Fundação Getúlio Vargas em diferentes pontos do País e, para fazê-la, a taxa cobrada dos candidatos é de R\$ 433 para as associadas da Abrapp

Os candidatos têm à sua disposição não só orientação quanto ao material a ser consultado, mas também a possibilidade de fazer um curso preparatório a distância (EaD) com 20 horas de duração, o “Contabilidade para Fundos de Pensão”, com acesso pelo www.portaldosfundosdepensao.org.br

O curso em EaD está dividido em cinco unidades: “A Contabilidade e sua Aplicação nas EFPCs”, “Plano de Contas e Demonstrações Contábeis das EFPCs”, “Auditoria Independente-Parecer e Manifestações dos Conselhos”, “Gerenciamento das Informações Contábeis” e “Exigências Legais”.

Fonte: [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 01.09.2014.